

Envolvimento parental em famílias de nível sócio-económico baixo: Um estudo comparativo

Paula Pereira dos Reis
Maria Helena Salema

Escola Superior de Educação João de Deus e Centro de Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

O nível sócio-económico tem sido apontado pela literatura como um dos melhores preditores do envolvimento parental na escola. Sabendo que os alunos provenientes de famílias desfavorecidas têm mais riscos de insucesso académico, o maior afastamento das famílias destes alunos relativamente à escola é um importante factor perpetuador de desigualdades sociais. Assim, a análise dos processos que são responsáveis pelo menor envolvimento na escola por parte destas famílias é fundamental para que se possa intervir junto das escolas, professores e famílias de modo a criar uma maior igualdade de participação parental na instituição escolar.

No Projecto de Investigação – Envolvimento Parental na Escola e Ajustamento Emocional e Académico na Infância – um estudo longitudinal com crianças do ensino básico e que está a ser desenvolvido em diferentes escolas do país, permitiu-nos, depois de analisados os dados de uma amostra inicial de 591 sujeitos, identificar um número significativo de famílias de nível sócio-económico baixo com um alto envolvimento parental na escola (envolvimento parental acima da mediana), segundo a percepção dos pais e dos professores.

O conhecimento destes factores é importante por duas razões. Em primeiro lugar, o conhecimento dos factores que promovem o envolvimento parental na escola tem implicações no desenvolvimento de projectos de prevenção que visam uma maior participação dos pais na vida escolar dos seus filhos. Em segundo lugar, identificando alguns factores de risco para um menor envolvimento parental, podem ser criados programas específicos para determinados grupos onde o envolvimento seja mais escasso.

O presente trabalho tem os seguintes **objectivos**:

1. Comparar grupos de famílias de nível sócio-económico baixo com envolvimento parental distinto.
2. Identificar quais os factores que contribuem para um maior envolvimento parental nas famílias com nível sócio-económico baixo.

METODOLOGIA

Do estudo referido (em realização por P. Reis, A. Pereira, J. Canavarro, D. Mendonça), retirou-se de um total de 591 famílias investigadas, uma amostra (dados puros) relativos a 79 crianças, cujas famílias pertencem a um nível sócio-económico baixo.

Procedeu-se ao estudo comparativo dentro de uma população de famílias de nível sócio-económico baixo, considerando dois grupos: famílias muito envolvidas (n= 24) e famílias pouco envolvidas (n=55) em escolas do 1º ciclo, sendo exploradas as características das crianças e famílias de ambos os grupos. Os grupos foram formados tendo em conta a concordância da avaliação do envolvimento parental segundo a avaliação de professores e pais. Assim, o grupo de famílias muito envolvidas tinha pontuações acima da mediana nas duas versões (para pais e professores) do questionário de envolvimento parental na escola e o grupo de famílias pouco envolvidas tinha pontuações abaixo da mediana nas duas versões (para pais e professores) do questionário de envolvimento parental na escola. Compararam-se os questionários de pais e professores por forma a verificar a consistência da concordância.

Para clarificar, elaborou-se um guião de entrevista a ser aplicado aos pais, com o objectivo geral de identificar a sua opinião sobre: a importância da aprendizagem e sucesso académico; o envolvimento parental; o papel da escola e do professor; a importância atribuída às actividades curriculares e não curriculares; as expectativas que têm para os seus filhos; a disponibilidade que têm para os filhos e como promovem o apoio em casa.

INSTRUMENTOS

1. Questionário de Envolvimento Parental – versão para professores (QEPE-VPPr).
2. Questionário de Envolvimento Parental – versão para pais (QEPE- VPA).
3. Entrevista

RESULTADOS EXPLORATÓRIOS

Na análise dos dados encontrámos vinte e quatro famílias de nível sócio-económico baixo com um envolvimento parental acima da mediana (Md > 67) e, a análise dos questionários dos professores revelou que estas famílias tiveram um envolvimento parental maior que setenta.

Os resultados (Quadro 1) sugerem que ser do sexo masculino, ter frequentado o pré-escolar e ter níveis mais elevados de desempenho académico, estão associados a um maior nível de envolvimento parental escolar nas famílias de baixo nível sócio-económico.

Para além disso foi possível constatar, que nessas famílias menos envolvidas, havia um número significativo de retenções que explicaria de alguma forma o seu menor envolvimento.

A ausência de diferenças a outros níveis parece traduzir que os factores promotores de envolvimento parental dizem respeito a processos que deverão ser abordados de forma qualitativa. A análise preliminar de algumas entrevistas sugerem que:

- O papel do professor do 1º ciclo é determinante.
- O sucesso académico dos filhos é facilitador na promoção do envolvimento parental
- A forma como a Escola envolve os Pais e a comunicação que consegue estabelecer, são igualmente factores adjuvantes.

Resultados exploratórios

	Frequência Pré-escolar		χ^2
	Não	Sim	
	Freq. (%)	Freq. (%)	
Baixo envolvimento (n=55)	25 (48,1)	27 (51,9)	6,65 p=0,014
Alto envolvimento (n=24)	3 (15,0)	27 (85,0)	
	Sexo		χ^2
	Feminino	Masculino	
	Freq. (%)	Freq. (%)	
Baixo envolvimento (n=55)	29 (58,7)	26 (47,3)	6,65, p=0,014
Alto envolvimento (n=24)	6 (25,0)	18(75,0)	
	M(DP)	M – W	
Baixo envolvimento (n=55)	25 (48,1)		431, p=0,013
Alto envolvimento (n=24)	3 (15,0)		

Quadro 1

Referências Bibliográficas:

- Espada, J. C. (2004). Famílias e políticas educativas. Cascais: Principia.
- Epstein, J. L. (1997). School, family and partnerships: your handbook for action. Thousand Oaks, CA: Corwin Press.
- Epstein, J. L.(1987). Toward a theory of family-school connections: Teacher practices and parent involvement across the school years. In K. Hurrelmann, F. Kaufman, & F. Losel (Eds.) Social Intervention: Potential and Constraints (pp. 121-136). New York: Degruyter
- Vilas Boas. M. A.(2001) Escola e família. Uma relação produtiva de aprendizagem em sociedades multiculturais. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.